**IMPACTO DA INCLUSÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES NA INTEGRIDADE DO SEGUNDO MOLAR: ABORDAGEM CIRURGICA**

 **Luís Henrique Marinho Lopes¹**

**Lara Santana Alexandre²**

**Aline Raquel de Souza Nogueira ³**

**Thaís Oliveira Cordeiro⁴**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A exodontia de terceiros molares, popularmente conhecidos como dentes do siso, é um procedimento cirúrgico comum na prática odontológica. Esses dentes geralmente erupcionam entre os 17 e 25 anos e, devido à falta de espaço ou posicionamento inadequado, podem causar dor, infecções, cistos ou desalinhamento dentário. A remoção preventiva ou terapêutica visa preservar a saúde bucal, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, procurou atendimento na Clínica Escola Carolina Freitas Lira – UNIFSA, queixando-se de dor na região dos elementos 37 e 38. Ao exame clínico, foi observada extensa destruição coronária no elemento 37. Foi solicitado exame radiográfico periapical, no qual se identificou extensa lesão de carie no elemento 37, elemento 38 incluso, elemento 48 semi-incluso, elemento 47 com extensa lesão de carie com proximidade a furca e a presença de raízes residuais dos elementos 15 e 25. Diante do quadro clínico e radiográfico, optou-se por intervenção cirúrgica. O procedimento envolveu a exodontia do terceiro molar inferior esquerdo (38) e do segundo molar esquerdo (37) e posterior retorno para remoção dos elementos 48, 47, 25 e 15. Esta abordagem tem como objetivo evitar a reabsorção de dentes vizinhos e o desalinhamento da arcada dentaria. No pós-operatório, foi prescrito ao paciente: Amoxicilina 500 mg, via oral, de 8 em 8 horas por 3 dias; Dipirona 500 mg, de 6 em 6 horas por 3 dias; Nimesulida 100 mg, de 12 em 12 horas por 5 dias. Além disso, foram fornecidas orientações quanto à importância da higienização local, enfatizando a necessidade da confecção de próteses parciais removíveis para evitar posteriores intercorrências como a extrusão dos antagonistas e a sobrecarga oclusal. **CONCLUSÃO**: A realização da exodontia do terceiro molar inferior incluso, associada à remoção do segundo molar adjacente que apresentava reabsorção radicular severa causada pelo impacto do dente incluso, demonstrou-se uma conduta clínica adequada e necessária. O procedimento permitiu a remoção da causa da patologia, prevenindo o agravamento do quadro e promovendo a recuperação da saúde bucal do paciente. A abordagem cirúrgica cuidadosa e o acompanhamento pós-operatório adequado foram fundamentais para o sucesso do tratamento, destacando a importância da avaliação precoce e do planejamento individualizado em casos de inclusões dentárias com comprometimento de estruturas vizinhas.

**Descritores**: 3­­o Molar. Exodontia. Dente incluso.